



EXTRATO DE PRÓPOLIS VERMELHA NÃO PROTEGE CONTRA HEPATOPATIA AGUDA EM CAMUNDONGOS E APRESENTA HEPATOTOXICIDADE

Najara M. Reus*¹; Ana C. Santos¹; Leonardo B. de Almeida¹; Andréa C. S. Pagliochi¹; Tiago A. Maus¹; Thiago F. Q. Silva¹; Ruan K. S. Nunes¹; Tauani C. S. França¹; Larissa Venzon¹; Luísa Mota da Silva¹

¹Universidade do Vale do Itajaí, Brasil. *najarareus@gmail.com

INTRODUÇÃO

O extrato hidroalcoólico de própolis vermelha (EHPV) contém flavonoides e tem efeitos antioxidantes e anti-inflamatórios. O acetaminofeno (N-acetil-p-aminofenol; APAP) é um fármaco hepatotóxico típico, e roedores tratados com APAP são amplamente utilizados como modelo de lesão hepática. Dado que outras própolis brasileiras têm efeito hepatoprotetor e o teor de compostos antioxidantes no EHPV, este estudo avaliou o efeito da administração oral do extrato em camundongos expostos ao APAP e em camundongos saudáveis.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para isso, camundongos Swiss (2-3 meses) foram divididos em 9 grupos (n=4-6), a saber: naïve, veículo, n-acetilcisteína (20 mg/kg), EHPV (30, 100 e 300 mg/kg) e EHPV perse. Os tratamentos ocorreram por via oral uma vez por dia durante 7 dias. Vinte e quatro horas após o último tratamento, o dano hepático foi induzido pela administração de APAP (300 mg/kg). Os animais foram eutanasiados 24h após e amostras de tecido hepático e sanguíneo foram retiradas para medidas histológicas e bioquímicas. Este estudo foi aprovado pela Comitê de Ética de Uso de Animais da Univali sob o número 021/21.

RESULTADOS

Os resultados encontrados em relação às enzimas hepáticas, transaminase glutâmico pirúvica (TGP), transaminase glutâmico oxalacética (TGO), revelaram que somente a dose de 300 mg/kg do extrato reduziu os níveis séricos de TGO em animais expostos ao APAP, enquanto níveis elevados de TGO e TGP foram observados em todos os outros grupos experimentais tratados com APAP. De forma inesperada, animais saudáveis tratados com EHPV apresentaram níveis aumentados de TGO e TGP séricas, além de acentuada perda de peso corporal. Acentuada perda de peso também foi observada em animais expostos ao APAP e tratados com EHPV nas doses de 100 e 300 mg/kg, mesmo em relação ao tratado com veículo. Os níveis de glutatona reduzida hepática foram parcialmente preservados nos animais que receberam APAP e foram tratados com EHPV (300 mg/kg), mas foram reduzidos em animais saudáveis tratados com o extrato em todas as doses testadas. Além disso EHPV (300 mg/kg) aumentou os níveis de malondialdeído e a atividade de glutatona-S-transferase no fígado de animais saudáveis.

AGRADECIMENTOS

Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) e Fundação de Amparo a Pesquisa e Inovação de Santa Catarina (FAPESC).

